



Universidade do Minho

PRESS BOOK

1. (PT) - Jornal de Notícias, 26/06/2014, Há mais empregos em Informática do que interessados 1
2. (PT) - Negócios Online, 26/06/2014, Mais de 20 empresas disputam 150 informáticos do Minho 2
3. (PT) - RTP 1 - Jornal da Tarde, 26/06/2014, Empresas recrutam na Universidade do Minho 3
4. (PT) - Diário do Minho, 25/06/2014, Empresas querem recrutar 150 alunos de Informática da UM 4
5. (PT) - Página 1, 25/06/2014, Desemprego zero entre estudantes de informática do Minho 5
6. (PT) - Página 1 Online, 25/06/2014, Desemprego zero entre estudantes de informática do Minho 7
7. (PT) - Renascença Online, 25/06/2014, Desemprego zero entre estudantes de informática do Minho 8
8. (PT) - Braga TV Online, 23/06/2014, Empresas querem recrutar 150 alunos de Informática da Universidade do Minho 9
9. (PT) - Rádio Sim.pt, 25/06/2014, Desemprego zero entre estudantes de informática do Minho 10
10. (PT) - TV do Minho - TV Minho Online, 24/06/2014, Empresas querem recrutar 150 alunos de Informática da UMinho 11
11. (PT) - Ver Portugal Online, 24/06/2014, Empresas querem recrutar 150 alunos de informática da UMinho 12



Alunos reconhecem as inúmeras vagas no mercado de trabalho que têm à disposição

Há mais empregos em Informática do que interessados

BRAGA Empresas mostram ofertas nas Jornadas de Informática da UMinho

Sandra Freitas
locais@jn.pt

CERCA DE 20 EMPRESAS esperam recrutar, até amanhã, 150 alunos finalistas e recém-licenciados da Universidade do Minho, nas XII Jornadas de Informática. Os alunos são aliciados a conciliarem a realização de teses de mestrado

RECRUTAMENTO // TESTEMUNHOS



"Os alunos são muito atraídos para o exterior nesta área"

Regina Sacchetti
diretora de Recursos Humanos da Inovaria



"Temos o luxo de escolher a empresa onde trabalhar"

Carlos Mendes
aluno de mestrado de Engenharia Informática

em ambiente industrial ou a integrarem projetos de médio e longo prazos, numa área onde existem mais empregos do que mão de obra disponível.

Regina Sacchetti, diretora dos recursos humanos da Inovaria, sediada em Aveiro, em 25 entrevistas que tinha realizado, ontem, apenas duas tiveram resultados efetivos. Além da localização geográfica, esta responsável admite que há mais procura do que interessados.

Os alunos reconhecem as inúmeras vagas no mercado de trabalho que têm à disposição. "A maioria das empresas diz que a oferta é sempre maior do que a procura", afir-

QUALIDADE DO ENSINO NA UMINHO É DESTACADA PELAS EMPRESAS"

ma Carlos Mendes, aluno de mestrado de Informática. "É uma área que está em crescente expansão e sempre a evoluir. Por isso, há falta de profissionais", anui a colega Cátia Braga.

Um dos professores responsáveis, António Sousa, confirma que a Universidade "não tem alunos que cheguem" para os pedidos de emprego recebidos e a oferta formativa nesta área regista pleno emprego.

Líder mundial em software de Garantia do Negócio, a empresa WEDO já recrutou mais de cem alunos da Universidade minhota, "pela grande qualidade das pessoas que aqui se formam", afirma Maria João Gomes, diretora dos Recursos Humanos. ●

Mais de 20 empresas disputam 150 informáticos do Minho

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 26/06/2014
Meio: Negócios Online
URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=c7f01559>

26 Junho 2014, 14: 41 por Jornal de Negócios Online |

Mais empregos do que mão-de-obra disponível. Um luxo: na Universidade do Minho, são os finalistas e recém-licenciados em Informática que escolhem a empresa onde trabalhar. Nas jornadas do curso, que decorre até esta sexta-feira, são 23 as empresas que tentam recrutar 150 alunos da área.

"Não temos notícia de alunos que não tenham conseguido encontrar emprego", garante ao Negócios António Sousa, professor da Universidade do Minho (UM), referindo-se aos recém-formados na área da informática.

Apesar da elevada empregabilidade no sector, as Jornadas de Informática, que se realizam há 12 anos na UM, são uma ajuda para mais de uma centena de alunos que todos os anos pretendem entrar no mercado de trabalho.

Esta quarta-feira, dia 25, começou mais uma edição da JOIN, iniciativa que, entre palestras, torneios, actividades culturais e workshops, promete emprego para 150 finalistas num total de 23 empresas. "Convidamos empresas para fazerem sessões de recrutamento junto dos alunos", refere o professor do Departamento de Informática.

Promovidas pelos núcleos de estudantes das licenciaturas em Engenharia Informática e Ciências da Computação, sob a coordenação do Departamento de Informática, as jornadas garantem até sexta-feira "um espaço a cada empresa para apresentar as suas propostas de emprego", assegura o académico. Porém as empresas patrocinadoras do evento têm já a oportunidade de fazer entrevistas individuais aos alunos interessados.

A procura de profissionais na área da informática faz com que muitos alunos se iniciem no mercado de trabalho antes de terminarem o curso, conciliando o mestrado e doutoramento com o emprego.

António Sousa confessa que há um perigo de os alunos se desligarem do final do curso. "Nesta fase incentivamos que continuem a vir à universidade e a falar com os orientadores", adianta.

Mas os 150 postos de trabalho disponíveis não são novidade. Na edição passada das jornadas JOIN, "o recrutamento foi também à volta dos 150 alunos", explica o docente.

A procura do primeiro emprego não é opção de todos os estudantes. Segundo o professor da UM, muitos decidem apostar no empreendedorismo, aproveitando as potencialidades do distrito de Braga, "conhecido por " português."

Os projectos empresariais dos alunos contam, numa fase embrionária, com o apoio do Departamento de Informática da Universidade do Minho. "Em vez de começarem numa garagem, começam numa sala do departamento de informática", garantindo um contacto directo com os professores, espaço para trabalho e acesso aos colegas, enfatiza António Sousa.



Empresas recrutam na Universidade do Minho

<http://www.pt.cision.com/s/?l=a60fa507>

24 empresas estão na Universidade do Minho para recrutar 150 finalistas do curso de informática. A iniciativa insere-se nas "jornadas Join", que este ano tem um número recorde de empresas inscritas. Nos últimos 13 anos já foram contratados centenas de alunos. Comentários de António Sousa, Professor de Informática da Universidade do Minho.



25-06-2014

Empresas querem recrutar 150 alunos de Informática da UM

Mais de 20 empresas portuguesas e multinacionais esperam recrutar esta semana, nas XII Jornadas de Informática que decorrem até sexta-feira, 150 alunos finalistas e recém-licenciados deste curso. Em muitos dos casos, os alunos vão ser aliciados a conciliarem o trabalho com a realização de teses de mestrado e doutoramento em ambiente industrial.

«Felizmente, não temos alunos que cheguem para os pedidos de emprego que temos recebido. A oferta formativa das licenciaturas e mestrados em Engenharia Informática e em Ciências da Computação regista uma situação de pleno emprego», realçam os professores António Sousa e Victor Fonte, do Departamento de Informática.

Segundo os responsáveis, «isto deve-se à reputação dos cursos construída nas últimas décadas, ao dinamismo do tecido industrial e ao reconhecimento da qualidade e versatilidade dos profissionais aqui formados».

Os recém-formados têm também protagonizado cada vez mais empresas próprias, apoiados pela UM. «A sociedade é cada vez mais sustentada nas tecnologias de informação, por isso a tendência é manter estes índices de procura e de dinâmica, mesmo face a um cenário económico mais desafiante», acrescentam os docentes.

As JOIN'14 são promovidas pelos núcleos de estudantes das licenciaturas em Engenharia Informática (CESIUM) e Ciências da Computação (NECC), sob coordenação do Departamento de Informática. O programa dedica as manhãs a sessões técnicas, científicas ou tutoriais. A iniciativa inclui ainda ateliês de programação para dispositivos móveis e web e diversas atividades além das paredes da UM.

O evento termina com uma edição do CoderDojo, um movimento mundial, que visa iniciar jovens dos sete aos 17 anos na programação informática e desenvolvimento de pequenas aplicações.



25-06-2014

Tiragem: 0

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Informação Geral

Pág: 4

Cores: Preto e Branco

Área: 9,51 x 13,27 cm²

Corte: 1 de 2



EMPRESAS RECRUTAM 150

Desemprego zero entre estudantes de informática do Minho

Por Cristina Branco

Não há desemprego entre os alunos de informática da Universidade do Minho. Os mais de 150 alunos que se formam todos os anos são recrutados, em muitos casos, ainda antes de terminarem o curso.

"Com toda a certeza, não há desemprego, há até falta de profissionais de informática, e acredito que acontece ao nível nacional", afirma à **Renascença** o professor António Sousa, do Departamento de Informática.

Mais de 20 empresas portuguesas e multinacionais participam, entre esta quarta e sexta-feira, em Braga, nas Jornadas JOIN. Pretendem recrutar mais de 150 alunos finalistas e recém-licenciados na área.

"À semelhança do que aconteceu no ano passado, podem não existir alunos suficientes para o que as empresas pretendem recrutar", revela António Sousa, segundo o qual é frequente o recrutamento começar por estágios.

"Na maior parte dos casos, termina com a contratação sem termo e emprego qualificado", remata.



EMPRESAS RECRUTAM 150

Desemprego zero entre estudantes de informática do Minho

Desemprego zero entre estudantes de informática do Minho

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 25/06/2014

Meio: Página 1 Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=bd68e911>

Sector está em contraciclo com a crise e desemprego vividos no país. Até sexta-feira, 21 empresas querem recrutar em Braga 150 alunos finalistas e recém-licenciados.

25-06-2014 07:51 por

Não há desemprego entre os alunos de informática da Universidade do Minho. Os mais de 150 alunos que se formam todos os anos são recrutados, em muitos casos, ainda antes de terminarem o curso.

"Com toda a certeza, não há desemprego, há até falta de profissionais de informática, e acredito que acontece ao nível nacional", afirma à Renascença o professor António Sousa, do Departamento de Informática.

Mais de 20 empresas portuguesas e multinacionais participam, entre esta quarta e sexta-feira, em Braga, nas Jornadas JOIN. Pretendem recrutar mais de 150 alunos finalistas e recém-licenciados na área.

"À semelhança do que aconteceu no ano passado, podem não existir alunos suficientes para o que as empresas pretendem recrutar", revela António Sousa, segundo o qual é frequente o recrutamento começar por estágios.

"Na maior parte dos casos, termina com a contratação sem termo e emprego qualificado", remata.

Cristina Branco

Desemprego zero entre estudantes de informática do Minho

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 25/06/2014

Meio: Renascença Online

Autores: Cristina Branco

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=808cd3fb>

25-06-2014 07:51

Sector está em contraciclo com a crise e desemprego vividos no país. Até sexta-feira, 21 empresas querem recrutar em Braga 150 alunos finalistas e recém-licenciados.

Não há desemprego entre os alunos de informática da Universidade do Minho. Os mais de 150 alunos que se formam todos os anos são recrutados, em muitos casos, ainda antes de terminarem o curso.

"Com toda a certeza, não há desemprego, há até falta de profissionais de informática, e acredito que acontece ao nível nacional", afirma à Renascença o professor António Sousa, do Departamento de Informática.

Mais de 20 empresas portuguesas e multinacionais participam, entre esta quarta e sexta-feira, em Braga, nas Jornadas JOIN. Pretendem recrutar mais de 150 alunos finalistas e recém-licenciados na área.

"À semelhança do que aconteceu no ano passado, podem não existir alunos suficientes para o que as empresas pretendem recrutar", revela António Sousa, segundo o qual é frequente o recrutamento começar por estágios.

"Na maior parte dos casos, termina com a contratação sem termo e emprego qualificado", remata.

Cristina Branco

Empresas querem recrutar 150 alunos de Informática da Universidade do Minho

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	23/06/2014
Meio:	Braga TV Online		
URL:	http://www.pt.cision.com/s/?l=a6013a8c		

Mais de vinte empresas portuguesas e multinacionais esperam recrutar esta semana 150 alunos finalistas e recém-licenciados da Universidade do Minho na área da Informática. Os alunos vão ser aliciados, em muitos casos, a conciliarem o trabalho com a realização de teses de mestrado e doutoramento em ambiente industrial. Estas empresas participam entre 25 e 27 de junho, das 14h15 às 17h30, nas XII Jornadas de Informática - JOIN'14, que decorrem no átrio e anfiteatro B1 do campus de Gualtar, Braga. O evento inclui ainda diversas palestras, torneios e atividades culturais.

"Felizmente, não temos alunos que cheguem para os pedidos de emprego que temos recebido. A oferta formativa das licenciaturas e mestrados em Engenharia Informática e em Ciências da Computação regista uma situação de pleno emprego", realçam os professores António Sousa e Victor Fonte, do Departamento de Informática. "Isto deve-se à reputação dos cursos construída nas últimas décadas, ao dinamismo do tecido industrial e ao reconhecimento da qualidade e versatilidade dos profissionais aqui formados", justificam. Os recém-formados têm também protagonizado cada vez mais empresas próprias, apoiados pela UMinho. "A sociedade é cada vez mais sustentada nas tecnologias de informação, por isso a tendência é manter estes índices de procura e de dinâmica, mesmo face a um cenário económico mais desafiante", acrescentam os docentes.

As JOIN'14 são promovidas pelos núcleos de estudantes das licenciaturas em Engenharia Informática (CESIUM) e Ciências da Computação (NECC), sob coordenação do Departamento de Informática. O programa dedica as manhãs a sessões técnicas, científicas ou tutoriais. No primeiro dia aborda-se a segurança informática, a privacidade e as questões legais associadas. O segundo dia incide na "Internet das Coisas", sobre os desafios técnicos e sociais perante a tendência de ligar à rede cada vez mais objetos do quotidiano, num mercado de biliões de euros. No terceiro dia aborda-se as novas formas de transação e moeda digital e as suas implicações para a economia e soberania dos Estados.

A iniciativa inclui ainda workshops matinais de programação para dispositivos móveis e web e diversas atividades além das paredes da UMinho. São disso exemplo a "Minho.rb", uma comunidade da linguagem de programação Ruby, ou o jantar oficial, que agrega informalmente empresas, alunos, investigadores e docentes, entre outros. O evento finda com uma edição do CoderDojo, um movimento mundial, voluntário e sem fins lucrativos com o objetivo de iniciar jovens dos 7 aos 17 anos na programação informática e desenvolvimento de pequenas aplicações. O CoderDojo Minho formou no último ano mais de uma centena de alunos do ensino básico e secundário.

Desemprego zero entre estudantes de informática do Minho

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 25/06/2014

Meio: Rádio Sim.pt

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=b22266c1>

Sector está em contraciclo com a crise e desemprego vividos no país. Até sexta-feira, 21 empresas querem recrutar em Braga 150 alunos finalistas e recém-licenciados.

Não há desemprego entre os alunos de informática da Universidade do Minho. Os mais de 150 alunos que se formam todos os anos são recrutados, em muitos casos, ainda antes de terminarem o curso.

"Com toda a certeza, não há desemprego, há até falta de profissionais de informática, e acredito que acontece ao nível nacional", afirma à Renascença o professor António Sousa, do Departamento de Informática.

Mais de 20 empresas portuguesas e multinacionais participam, entre esta quarta e sexta-feira, em Braga, nas Jornadas JOIN. Pretendem recrutar mais de 150 alunos finalistas e recém-licenciados na área.

"À semelhança do que aconteceu no ano passado, podem não existir alunos suficientes para o que as empresas pretendem recrutar", revela António Sousa, segundo o qual é frequente o recrutamento começar por estágios.

"Na maior parte dos casos, termina com a contratação sem termo e emprego qualificado", remata.

25-06-2014

Empresas querem recrutar 150 alunos de Informática da UMinho

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	24/06/2014
Meio:	TV do Minho - TV Minho Online		
URL:	http://www.pt.cision.com/s/?l=ff43a3a2		

06/23/2014

Mais de vinte empresas portuguesas e multinacionais esperam recrutar esta semana 150 alunos finalistas e recém-licenciados da Universidade do Minho na área da Informática. Os alunos vão ser aliciados, em muitos casos, a conciliarem o trabalho com a realização de teses de mestrado e doutoramento em ambiente industrial. Estas empresas participam entre 25 e 27 de junho, das 14h15 às 17h30, nas XII Jornadas de Informática - JOIN'14, que decorrem no átrio e anfiteatro B1 do campus de Gualtar, Braga. O evento inclui ainda diversas palestras, torneios e atividades culturais.

"Felizmente, não temos alunos que cheguem para os pedidos de emprego que temos recebido. A oferta formativa das licenciaturas e mestrados em Engenharia Informática e em Ciências da Computação regista uma situação de pleno emprego", realçam os professores António Sousa e Victor Fonte, do Departamento de Informática. "Isto deve-se à reputação dos cursos construída nas últimas décadas, ao dinamismo do tecido industrial e ao reconhecimento da qualidade e versatilidade dos profissionais aqui formados", justificam. Os recém-formados têm também protagonizado cada vez mais empresas próprias, apoiados pela UMinho. "A sociedade é cada vez mais sustentada nas tecnologias de informação, por isso a tendência é manter estes índices de procura e de dinâmica, mesmo face a um cenário económico mais desafiante", acrescentam os docentes.

As JOIN'14 são promovidas pelos núcleos de estudantes das licenciaturas em Engenharia Informática (CESIUM) e Ciências da Computação (NECC), sob coordenação do Departamento de Informática. O programa dedica as manhãs a sessões técnicas, científicas ou tutoriais. No primeiro dia aborda-se a segurança informática, a privacidade e as questões legais associadas. O segundo dia incide na "Internet das Coisas", sobre os desafios técnicos e societais perante a tendência de ligar à rede cada vez mais objetos do quotidiano, num mercado de biliões de euros. No terceiro dia aborda-se as novas formas de transação e moeda digital e as suas implicações para a economia e soberania dos Estados.

A iniciativa inclui ainda workshops matinais de programação para dispositivos móveis e web e diversas atividades além das paredes da UMinho. São disso exemplo a "Minho.rb", uma comunidade da linguagem de programação Ruby, ou o jantar oficial, que agrega informalmente empresas, alunos, investigadores e docentes, entre outros. O evento finda com uma edição do CoderDojo, um movimento mundial, voluntário e sem fins lucrativos com o objetivo de iniciar jovens dos 7 aos 17 anos na programação informática e desenvolvimento de pequenas aplicações. O CoderDojo Minho formou no último ano mais de uma centena de alunos do ensino básico e secundário.

Empresas querem recrutar 150 alunos de informática da UMinho

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 24/06/2014

Meio: Ver Portugal Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=44ae87ac>

Mais de vinte empresas portuguesas e multinacionais esperam recrutar, esta semana, 150 alunos finalistas e recém-licenciados da Universidade do Minho na área da Informática. Estas empresas participam entre 25 e 27 de Junho, nas XII Jornadas de Informática - JOIN'14. O evento inclui ainda diversas palestras, torneios e actividades culturais. Em nota de imprensa enviada ao VerPortugal, a UMinho explica que, em muitos casos, os alunos vão ser aliciados a conciliarem o trabalho com a realização de teses de mestrado e doutoramento em ambiente industrial". As JOIN'14 são promovidas pelos núcleos de estudantes das licenciaturas em Engenharia Informática (CESIUM) e Ciências da Computação (NECC), sob coordenação do departamento de Informática. "Felizmente, não temos alunos que cheguem para os pedidos de emprego que temos recebido. A oferta formativa das licenciaturas e mestrados em Engenharia Informática e em Ciências da Computação regista uma situação de pleno emprego", realçam os professores António Sousa e Victor Fonte, do departamento de Informática da UMinho. "Isto deve-se à reputação dos cursos construída nas últimas décadas, ao dinamismo do tecido industrial e ao reconhecimento da qualidade e versatilidade dos profissionais aqui formados", justificam. Os recém-formados têm também protagonizado cada vez mais empresas próprias, apoiados pela UMinho. "A sociedade é cada vez mais sustentada nas tecnologias de informação, por isso a tendência é manter estes índices de procura e de dinâmica, mesmo face a um cenário económico mais desafiante", acrescentam os docentes. O programa dedica as manhãs a sessões técnicas, científicas ou tutoriais. No primeiro dia aborda-se a segurança informática, a privacidade e as questões legais associadas. O segundo dia incide na "Internet das Coisas", sobre os desafios técnicos e societários perante a tendência de ligar à rede cada vez mais objetos do quotidiano, num mercado de biliões de euros. No terceiro dia aborda-se as novas formas de transação e moeda digital e as suas implicações para a economia e soberania dos Estados. A iniciativa inclui ainda workshops matinais de programação para dispositivos móveis e web e diversas actividades que vão para além das paredes da UMinho. São disso exemplo a "Minho.rb", uma comunidade da linguagem de programação Ruby, ou o jantar oficial, que agrega informalmente empresas, alunos, investigadores e docentes, entre outros. O evento finda com uma edição do CoderDojo, um movimento mundial, voluntário e sem fins lucrativos com o objectivo de iniciar jovens dos 7 aos 17 anos na programação informática e desenvolvimento de pequenas aplicações. O CoderDojo Minho formou no último ano mais de uma centena de alunos do ensino básico e secundário. As JOIN'14 têm o apoio de várias entidades, como a Accenture, Ano Software, Blip, Eticadata, Eurotux, Glintt, Inova Ria, Outsystems, RetailConsult, Vilt e WeDo.